

Feira do Livro de Viana abre amanhã com número recorde de *stands* e mais editoras

Andrea Cruz

● A vigésima oitava edição da Feira do Livro de Viana do Castelo abre portas amanhã no jardim público da cidade com 55 *stands*, um aumento de 20 por cento em relação ao ano passado, para acolher 70 editoras e 25 livreiros. Até 20 de Julho, irão passar pelo certame, que pelo décimo segundo ano é também dedicado à lusofonia, os escritores Mário Cláudio, Alice Vieira, Jacinto Lucas Pires, Laborinho Lúcio e José Eduardo Agualusa.

No ano em que a cidade comemora

sete séculos e meio de história, serão lançadas 11 novas publicações, a maioria de autores vianenses. Também dedicada à arte, a abertura da edição 2008 será marcada pelo lançamento de um catálogo de pintura de Júlio Resende e com uma exposição do mestre portuense dedicada aos 750 anos de Viana.

Uma das novidades no formato do certame, considerada pelos editores a terceira feira que mais vende em Portugal, é a mudança de local das habituais tertúlias. Com a abertura da nova Biblioteca Municipal, junto ao jardim público, as conversas infor-

mais com os escritores convidados vão passar a decorrer todas as noites na cafetaria do edifício desenhado por Siza Vieira na frente ribeirinha da cidade.

A tenda que até agora acolheu as tertúlias será transformada em "tenda da pequenada", onde decorrerão todos os dias dramatizações, espectáculos de marionetas e momentos com contadores de histórias. A animação musical também faz parte do programa do certame. A música tradicional será o prato forte dos espectáculos que vão acontecer todas as noites no palco instalado junto à Ponte Eiffel.